



RESUMO

LEVANTAMENTO ETNOBOTÂNICO DAS PLANTAS UTILIZADAS COMO MEDICINAIS POR MORADORES DO BAIRRO JARDIM AMÉRICA, PASSO FUNDO, RS.

AUTOR PRINCIPAL:

Michel Ribeiro Fernandes

E-MAIL:

85848@upf.br

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Rodrigo Alex Rigo, Filipe Valério de Lima, Suzana Lunelli de Freitas, Marilene Rodrigues Portella.

ORIENTADOR:

Thais Caroline Fin

ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

4.06.00.00-9

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O conhecimento sobre plantas medicinais simboliza muitas vezes o único recurso terapêutico de muitas comunidades e grupos étnicos. O uso de plantas no tratamento e na cura de enfermidades é tão antigo quanto a espécie humana. As observações populares sobre o uso e a eficácia de plantas medicinais contribuem de forma relevante para a divulgação das virtudes terapêuticas dos vegetais, prescritos com frequência pelos efeitos medicinais que produzem, apesar de não terem seus constituintes químicos conhecidos. Dessa forma, usuários de plantas medicinais de todo o mundo mantêm em voga a prática do consumo de fitoterápicos, tornando válidas informações terapêuticas que foram sendo acumuladas durante séculos. Este estudo tem por objetivo comparar as plantas medicinais utilizadas pela população atendida na Unidade Básica de Saúde Jardim América, Passo Fundo, RS, confrontando a indicação de outras comunidades brasileiras.

METODOLOGIA:

A pesquisa constituiu-se de um estudo descritivo de caráter exploratório, cujo grupo de análise escolhido foi a população atendida pela Unidade Básica de Saúde Jardim América, Passo Fundo, RS. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo, CAAE no 0250.0.398.000-10, Parecer no 425/2010.

Os participantes responderam a um questionário semiestruturado, com perguntas abertas, elaborado e aplicado pelas autoridades de pesquisa, o qual foi validado por pesquisadores da área de saúde e educação. Os questionamentos referiam-se informar quais as plantas mais utilizavam, suas finalidades e se possuía conhecimento sobre efeitos indesejáveis, além de indicar outro morador como conhecedor desta prática. As amostras coletadas foram identificadas, catalogadas para posterior análise tomando por referencial a literatura especializada.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Obteve-se como resultado a indicação de 20 diferentes espécies de plantas.

Entre as enfermidades mais visadas, pela comunidade em estudo, para a utilização dos fitoterápicos foi a redução do colesterol, triglicérides e obesidade, controle da pressão arterial e dores abdominais diversas (11,11%), melhora a digestão e cicatrizante de ulcera varicosa (8,33%) e flatos, problemas hepáticos e inflamações diversas (5,55%), outras indicações (27,77%).

Algumas espécies utilizadas como medicinais por outras comunidades brasileiras apresentaram a mesma indicação. A Malva (*Malva sylvestris*) usada para amenizar a diarreia, bronquite crônica e asma relatado em um estudo realizado na cidade de Campina Grande-PB, em comparação com o nosso, não apenas para inflamações do trato respiratório e digestivo, como também do trato geniturinário e pele.

Com relação à Marcela (*Achyrocline satureioides*) usada pela nossa comunidade para dores abdominais tem correspondência terapêutica com a utilizada por uma comunidade de Porto Alegre-RS empregada em dores abdominais, azias, plenitude e náuseas. Nesse mesmo estudo, o Picão (*Bidens pilosa*) visto como um potente agente anti-inflamatório com ação em vários casos, em nossa comunidade é muito aproveitado para processos de cicatrização de doença ulcerosa. Em um levantamento realizado entre os municípios de Formosa da Serra Negra-MA e Marcos Parente-PI demonstrou a utilização de Erva de santa-maria (*Chenopodium ambrosioides*) como diurético e para problemas hepáticos diferentemente dos nossos achados que a indicam como anti-helmintica.

CONCLUSÃO:

Embora a medicina herbal ser mantida através da tradição oral, há ainda um reduzido número de estudos ratificando o efeito benéfico das plantas, este estudo demonstrou que a prática fitoterápica popular entrelaça-se entre as comunidades, contudo incentivos às pesquisas das plantas medicinais para que se entenda o poder de ação dos fitoterápicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

MACIEL, Maria Aparecida M. et al . Plantas medicinais: a necessidade de estudos multidisciplinares. Quím. Nova, São Paulo, v. 25, n. 3, maio 2002. Disponível em <<http://www.scielo.br/scielo>>. acesso em 14 ago. 2012.

Moraes MEA, Santana GSM. Aroeira-do-sertão: um candidato promissor para o tratamento de úlceras gástricas. Funcap. 2001.

SILVA JR., A.A. Essentia Herba "Plantas bioativas". Florianópolis: Epagri, 2003.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador